

7

Referências

AJELLO, A. M. A perspectiva pedagógica no estudo dos processos sociais na escola. In: PONTECORVO, C., AJELLO, A. M. e ZUCCHERMAGLIO, C. (org.) *Discutindo se aprende: interação social, conhecimento e escola*. Porto Alegre: Artmed, 2005. Pp. 31-44.

ALKMIN, Tânia Maria. *Sociolinguística*. Parte I. In: Fernanda, Anna Christina Bentes (orgs.). *Introdução à Linguística. Domínios e Fronteiras*. Volume 1. São Paulo: Cortez, 2001.

ALLWRIGHT, D. Towards Exploratory Teaching. ALLWRIGHT, D; BAILEY, K. *Focus on the language classroom. An Introduction for Language Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

_____. "Planning: Intervention or Interference?" Unpublished manuscript, RELC Seminar, Singapore, April, 1996. pp. 1-10

_____. Contextual factors in classroom language learning: an overview. In: K. MALMAKJER e J. WILLIAMS (Eds.), *Context in Language learning and language understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998, pp. 113-134

_____. *Putting 'Quality of Life' First: towards a new view of exploratory practice*. Lancaster: 2002a. Disponível na Internet: http://www.ling.lancs.ac.uk/groups/crile/EPCentre/newsletter2002/html/principles_of_ep. Capturado em 06 outubro 2002.

_____. Bringing Classroom Language Learning to Life. *Pesquisas em Discurso Pedagógico – Qualidade de vida na sala de aula*. Rio de Janeiro: IPEL – Departamento de Letras/PUC-RJ, vol. 1, nov. 2002b.

_____. Six Promising Directions in Applied Linguistics. In: GIEVE, S. and MILLER, I. K. (Ed.) *Understanding the language classroom*. Hampshire, United Kingdom: Palgrave Macmillan, 2006, 11-17

_____. "Prioritizing the human quality of life in the language classroom: is it asking too much of beginning teachers?" Unpublished manuscript. Florianópolis, I CLAFPL, November, 2006b. Pp. 1-12

ALLWRIGHT, D.; HANKS, J. *The Developing Language Learner: an introduction to Exploratory Practice*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2009.

ALLWRIGHT, D.; MILLER, I. Burnout and the Beginning Teacher. In: TARONE, E. and SONESON, D. with Anna Uhl Chamot, Anup Mahajan, and Meg Malone (Eds.) *Expanding our horizons: Language teacher education in the 21st century*. Minneapolis: CARLA, 2012.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Ed. Hucitec – ANNABLUME, [1929].1995

BARCELOS, A.M.F. e MORAES, R.B. Beliefs and Emotions in Action Logs of Future English Teachers. In: MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. (Org.) *Afetividade e emoções no ensino/aprendizagem de Línguas: Múltiplos olhares*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

BARCELOS, A.M.F. e ABRAHÃO, M.H.V. (Orgs.) *Crenças e Ensino de Línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

BATESON, Gregory. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. Cap. 4. In: Ribeiro, Branca Telles e Garcez, Pedro M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Segunda edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

_____. *A Arte da Vida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BRUNER, J. *Life as narrative*. In: DYSON, A. H., GENISH, C. (Ed.) *The Need for Story. Cultural Diversity in Classroom and Community*. The National Council of Teachers of English, 1994, pp. 28-37.

CELANI, M. A. A. Um programa de formação contínua. In: CELANI, M.A.A. (Org.) *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. Pp. 19-35.

CLARK, K.; HOLQUIST, M. Introduction. *Mikhail Bakhtin*. Cambridge, Mass. and London: The Belknap Press of Harvard University Press, 1984, p. 1-15.

DANIELS, H. (Org.) *Uma introdução a Vygotsky*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. *Vygotsky e a pedagogia*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

DEMO, P. *Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 2007.

DEWEY, John. “What is thought?” Chapter 1. In: *How we think*. Lexington, Mass: D.C. Heath, 1910, pp. 1-13.

EDGE, J.; RICHARDS, K. “May I see your warrant, please?: Justifying outcomes in qualitative research”, 1998. *Applied Linguistics*, 19, 3, pp. 334-356.

ERNST, B. *O Espelho Mágico de Escher*. South Korea: Taschen, 2007.

FABRÍCIO, Branca Falabella. Linguística Aplicada como espaço de desaprendizagem: redescrições em curso. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FAIRCLOUGH, N. *Discourse and Social Change*. Cambridge: Polity Press, 1992.

_____ e CHOULIARAKI, L. *Discourse in Late Modernity: Rethinking Critical Discourse Analysis*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

FOUCAULT, M. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1971.

FREIRE, P. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: paz e Terra, 1997.

FREITAS, M. T. A. *Vygotsky e Bahktin: Psicologia e Educação: um intertexto*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

GIDDENS, Anthony. *Mundo em descontrol*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GEORGAKOPOULOU, Alexandra. "The other side of the story: towards a narrative analysis of narratives-interaction". In: *Discourse Studies*. Vol. 8 (2) pp. 235-257. London: SAGE publications, 2006.

GIEVE, S. And MILLER, I. K. What do we mean by quality of classroom life? In: GIEVE, S. and MILLER, I. K. (Eds.) *Understanding the language classroom*. Hampshire, United Kingdom: Palgrave Macmillan, 2006, pp.18-46

_____ *Understanding the language classroom*. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

GOFFMAN, E. *A representação do Eu na vida cotidiana*. Petrópolis, RJ: Vozes Ed., 1975.

_____. A situação Negligenciada. Cap. 1. In: Ribeiro, Branca Telles e Garcez, Pedro M. (Orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Segunda edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002a.

_____ *Footing*. Cap. 5. In: Ribeiro, Branca Telles e Garcez, Pedro M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Segunda edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002b.

_____ *Frame analysis. An essay on the organization of experience*. Boston, Northeastern University Press, 1974.

GUMPERZ, John J. On Interactional sociolinguistic method. In: Sarangi, S. e Roberts, C. *Talk, Work and Institutional Order*. Berlin e New York, 1999.

_____. Convenções de contextualização. Cap. 6. In: Ribeiro, Branca Telles e Garcez, Pedro M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Segunda edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

HALL, Stuart. *A Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DPeA, 1999.

HERON, J., REASON, P. A Participatory Inquiry Paradigm. *Qualitative Inquiry*, vol.3, 1997, p. 274-294.

KUSCHNIR, A. N. Teacher, posso te contar uma coisa? A conversa periférica e a sócio-construção do conhecimento na sala de aula de língua estrangeira. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2003, 191 fls. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Departamento de Letras, PUC-Rio.

LABOV, William. The transformation of experience in narrative syntax. In: *Language in the inner city*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

LANTOLF, J. *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: OUP, 2000.

LINCOLN, Y. and Guba, E. G. Paradigmatic Controversies, contradictions, and emerging influences. In: Denzin, N. K. and Lincoln. *Handbook of Qualitative Research*. Second Edition. Thousand Oaks: SAGE publications, 2000. pp 163-187.

MAGALHÃES, M.C.C. A linguagem na formação de professores como profissionais reflexivos e críticos. In: MAGALHÃES, M.C.C. (Org.) *A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, pp. 45-62

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

MERCER, N. *The Guided Construction of Knowledge*. Clevedon, Philadelphia: Multilingual Matters Ltd., 1995.

MILLER, I. K., BARRETO, B. C., KUSCHNIR, A. N., SETTE, M. L., MORAES BEZERRA, I.C.R., CUNHA, M.I.A., BRAGA, W. G. Prática Exploratória: Questões e desafios. In: GIL, Glória e VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena. *Educação de professores de línguas: os desafios do formador*. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2008, pp. 145-165.

MILLER, I. K. Researching teacher-consultancy via Exploratory Practice: a reflexive and social-interactional approach. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada – Departamento de Linguística Aplicada, Universidade de Lancaster, Lancaster, 2001.

_____. Construindo parcerias universidade-escola: caminhos éticos e questões crítico-reflexivas in: GIMENEZ, Telma e MONTEIRO, Maria Cristina de Góes (Orgs). *Formação de professores de línguas na América Latina e transformação social*. São Paulo: Pontes Editores, 2010. pp. 109-129

_____. A Prática Exploratória na educação continuada de professores de línguas: inserções acadêmicas e teorizações híbridas. In SILVA, Kleber Aparecido da, DANIEL, Fátima de Gênova, KANEKO-MARQUES, Sandra Mari e SALOMÃO, Ana Cristina Biondo (Orgs.) *A Formação de Professores de Línguas: Novos Olhares – Volume II*. São Paulo: Pontes Editores, 2012. pp. 319-341

_____. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.) *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. São Paulo: Parábola, 2013. pp. 99-121

MINICK, N. O desenvolvimento do pensamento de Vygotsky: uma introdução a Thinking and Speech. In: DANIELS, H. *Uma Introdução a Vygotsky*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

MOITA LOPES, L.P. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 1996.

_____. *Identidades Fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

_____. Uma Linguística Aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguista aplicado. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MORAES BEZERRA, I.C.R. *Formação de Professores de Inglês: embates e caminhos na construção do conhecimento e da identidade profissional*. Rio de Janeiro: UFRJ - Faculdade de Letras, 2000.

_____. Com quantos fios se tece uma reflexão? Narrativas e argumentações no tear da interação. 2007. 298 fls. Tese de Doutorado em Letras – Departamento de Letras, PUC-Rio, Rio de Janeiro.

_____. *Sobre professor e pesquisador: o papel do afeto na mão dupla das narrativas de experiências acadêmicas*. Projeto de pós-doutorado. Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC-Rio, 2012.

MORAES BEZERRA, I.C.R. e MILLER, I. K. de. “Professores de inglês envolvidos na socioconstrução discursiva de seus entendimentos: o espaço da Prática Exploratória”. FIGUEIREDO, F.J.Q. de (Org.) Anais do VI Seminário de Línguas Estrangeiras. Goiânia: UFG, CD-Rom, p. 258-268.

PRABHU, N. S. “There is no best method. – Why?” TESOL Quarterly, Alexandria, Virginia, V. 24, n. 2, p. 161-176, 1990.

PONTECORVO, C. A contribuição da perspectiva vygotskiana à psicologia da educação. In: PONTECORVO, C., AJELLO, A. M., ZUCCHERMAGLIO, C. (org.) *Discutindo se aprende: interação social, conhecimento e escola*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REASON, Peter. *Participation in Human Inquiry*. London: SAGE Publications, 1994.

RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Segunda edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

RICHARDS, Keith. Working towards common understandings: collaborative interaction in staffroom stories. Text 19 (1), pp. 143-174, 1998.

ROSIEK, J. “Emotional Scaffolding”. Journal of Teacher Education, 54(5), p. 399-412, 2003.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E.; JEFFERSON, G. *A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation*. In *Language*. 1974, 50, pp. 696-735.

SETTE, M. L. A vida na sala de aula: ponto de encontro da Prática Exploratória com a Psicanálise. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Departamento de Letras, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2006.

SILVEIRA, F. V.R. *Ressignificando a ansiedade na aprendizagem e uso de línguas estrangeiras através das crenças: um estudo exploratório*. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

STAM, Robert. *Bahktin: da Teoria Literária à Cultura de Massa*. São Paulo: Ed. Ática, 1992.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Obra original publicada em 1978)

8 **Apêndice**

Neste apêndice, incluo o material elaborado pelo grupo de licenciandos no ano de 2010, e que foi implementado por eles no curso de extensão, em outubro do mesmo ano.



Projeto de Iniciação à Docência

“Aulas e material de leitura: uma perspectiva da formação docente em língua inglesa”

Professoras-orientadoras: Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

Renata Lopes de Almeida Rodrigues

Bolsistas/professores: Rodrigo Sousa Lobo da Silveira

Thamiris Oliveira de Araújo

Voluntários: Felipe Severino Soares

Rosielli Santos da Silva

Laís Cappaun Dalsoquio

Setembro/2010

SUMÁRIO

Atividade

Temática/ Gênero textual

I – Introdução / Biografia

II – Copa / Página da internet

III – Higiene / Propaganda

IV – Meio ambiente / Anúncio

V – Beleza e Sociedade / Anúncio

VI – Texto da área de Geografia / Resumo

VII – Cyberbullying / Página da internet

VIII – Amizade virtual / Quadrinhos

Referências Web/Bibliográficas

Anexo I (Texto sobre leitura)

Anexo II (Princípios da Prática Exploratória)

Atividade I

Ronaldinho - Wikipedia, the free encyclopedia - Windows Internet Explorer

http://en.wikipedia.org/wiki/Ronaldinho

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos | Conjugador de Verbos da Língua Portuguesa | Approaches and methods in... | 4shared.com - free file shari... | Google Tradutor

W Ronaldinho - Wikipedia, the free encyclopedia

Article Discussion Read View source View history Search

Ronaldinho

From Wikipedia, the free encyclopedia

This is a Portuguese name; the first family name is de Assis and the second is Moreira. Not to be confused with Ronaldo.

Ronaldo de Assis Moreira (born 21 March 1980 in Porto Alegre), commonly known as **Ronaldinho** (Brazilian Portuguese: [ʁonaɫˈdʒĩnu]) or **Ronaldinho Gaúcho**,^[2] is a Brazilian footballer who plays for Italian Serie A club A.C. Milan and the Brazilian national team. He is widely regarded as one of the most gifted footballers of his generation.^[3] He is a free-kick specialist and has exceptional dribbling ability.

Ronaldinho, Portuguese for "Little Ronaldo," is known in Brazil by the nickname "Gaúcho," in order to distinguish him from Ronaldo, who was already called "Ronaldinho" in Brazil. Ronaldo simply went by his first name upon his move to Europe, thereby allowing Ronaldinho to drop the "Gaúcho" and remain simply as Ronaldinho.

Prior to his move to Milan, he played for Paris Saint-Germain and Barcelona, with whom he won his first Champions League in 2006 and he won the Ballon d'Or in 2005. He became a Spanish citizen in January 2007.^[4]

Contents [hide]
1 Biography and personal life
2 Club career
2.1 Early career
2.2 Paris Saint-Germain

[Main page](#) | [Contents](#) | [Featured content](#) | [Current events](#) | [Random article](#) | [Interaction](#) | [About Wikipedia](#) | [Community portal](#) | [Recent changes](#) | [Contact Wikipedia](#) | [Donate to Wikipedia](#) | [Help](#) | [Toolbox](#) | [Print/export](#) | [Languages](#)
 Türkçe | العربية

iniciar

Internet 100% 18:17

Meus documentos Desktop PT imagem - Paint Microsoft... Window... Ronaldinho...

- 1) Você pratica algum esporte? Qual ou Quais?
- 2) Você gosta de futebol? O que o agrada nesse esporte?
- 3) Você tem algum jogador de futebol preferido? Qual?
- 4) Quem é essa pessoa?
- 5) Diga em português a data exata e onde nasceu o jogador Ronaldinho Gaúcho.
- 6) Por quais equipes de futebol ele joga?
- 7) Qual é a fonte do texto?
- 8) Que tipo de texto é este?



() relato pessoal () biografia () artigo () notícia de jornal

9) Para que esse texto serve?

() criticar () descrever () questionar () outro: _____

10) Textos como relatos pessoais, notícias de jornais, biografias, dentre outros que circulam na sociedade são chamados de **gêneros textuais**. Tendo isso em mente, o que você entende por gênero textual?

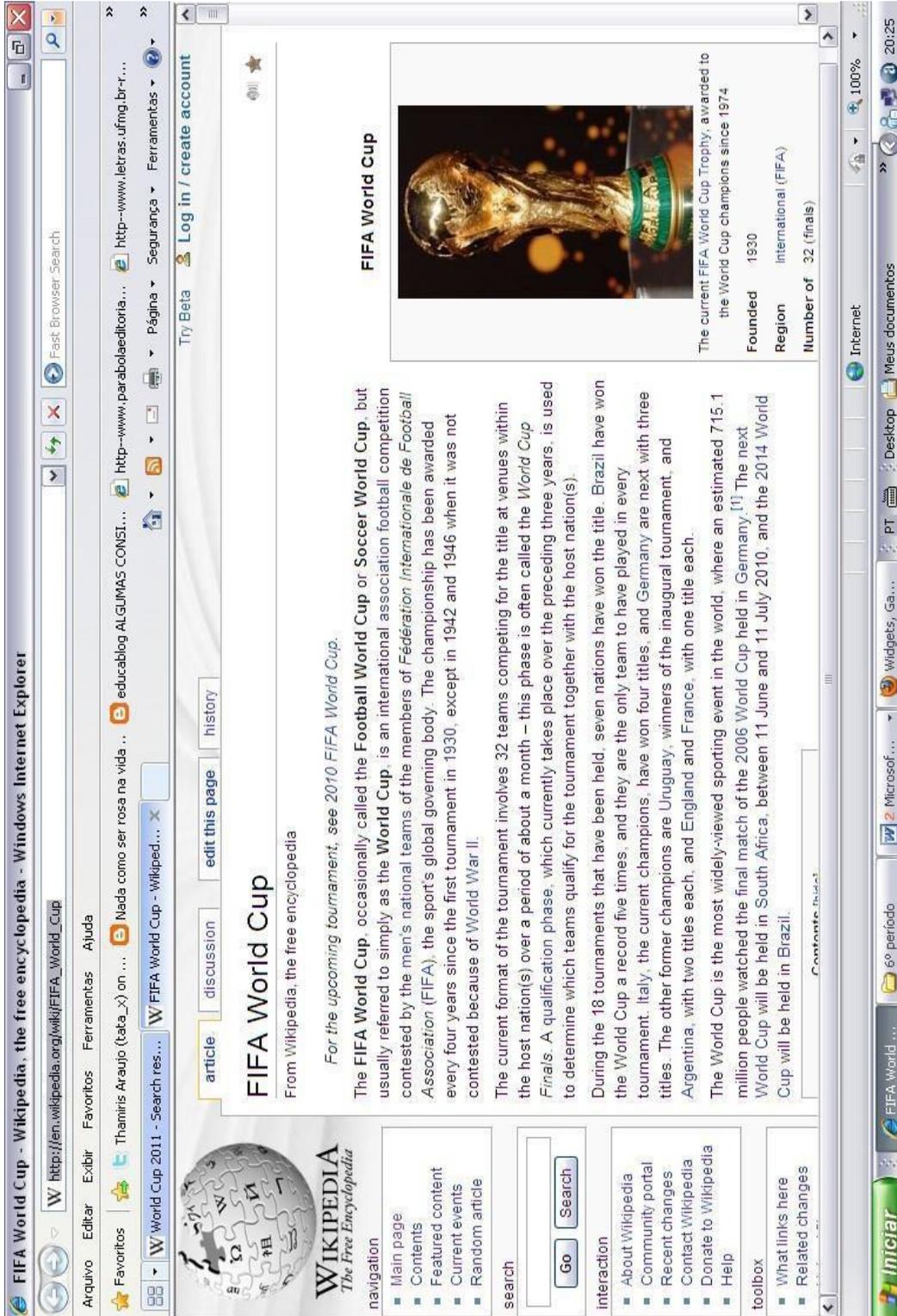
11) Você deve ter observado que no texto existem algumas palavras com uma cor azul.

Por que essas palavras estão assim?

12) Você também deve ter observado outro grupo de palavras que está com uma formatação diferente em relação ao resto do texto. Essas palavras estão **em negrito**. Por que você acha que o autor usou esse recurso?

13) Quando lemos um texto, existem algumas estratégias que nos ajudam a compreendê-lo como, por exemplo, o reconhecimento de palavras que são parecidas em português e em inglês e mantém o mesmo significado. Retire do texto algumas palavras que você consegue identificar como transparentes.

Atividade II



Pré-leitura:

- 1) Qual você diria ser a mania nacional?
- 2) A contar pelo título “FIFA World Cup”, qual você acha que será o tema do texto?

- 3) Quais informações você espera encontrar durante a leitura?
- 4) Você já fez alguma pesquisa na internet sobre esse tema? Cite qual site visitou ou qual poderia visitar para se informar sobre isso.

_ **Primeira leitura:**

1) Onde foi publicado o texto?

2) Qual é o gênero textual?

() propaganda () artigo () e-mail () resumo

3) Em que conhecimentos de mundo e/ou da língua inglesa você se baseou para escolher a opção acima?

4) Sobre o que é o texto?

5) Que tipos de informações você encontra no texto que explicam a sua conclusão?

6) Na parte de cima, à direita, está escrito “*Log in / create account*”. O que essas palavras indicam?

7) No texto há algumas palavras em azul. Qual a função delas? Qual o nome se dá a estas palavras?

8) Quem, em sua opinião, se interessaria por esse texto?

_ **Leitura:**

9) Com base na leitura do texto, marque (V) verdadeiro ou (F) falso para as frases abaixo.

Retire uma frase ou palavra do texto que expliquem a sua posição.

- () O campeonato ocorre de 4 em 4 anos.
- () A Itália é o maior campeão da Copa.
- () O primeiro torneio da Copa foi em 1942.
- () Argentina tem dois títulos.
- () 42 times competem pelo título de campeão mundial
- () A Copa do Mundo de 2006 foi na África do Sul.
- () O Brasil é hexa campeão.
- () A copa de 2010 será no Brasil.

10) Aponte os países que aparecem no texto e quantos títulos cada um deles ganhou

Países	Títulos

11) Qual é o sentido dessas informações nesse texto específico?

12) Na frase: “The championship has been awarded every for years since the **first** tournament in **1930**”, o que indicam as palavras em negrito?

13) Em que dias, meses e ano a próxima copa do mundo será realizada?

14) Use as suas palavras para escrever um breve resumo sobre o texto

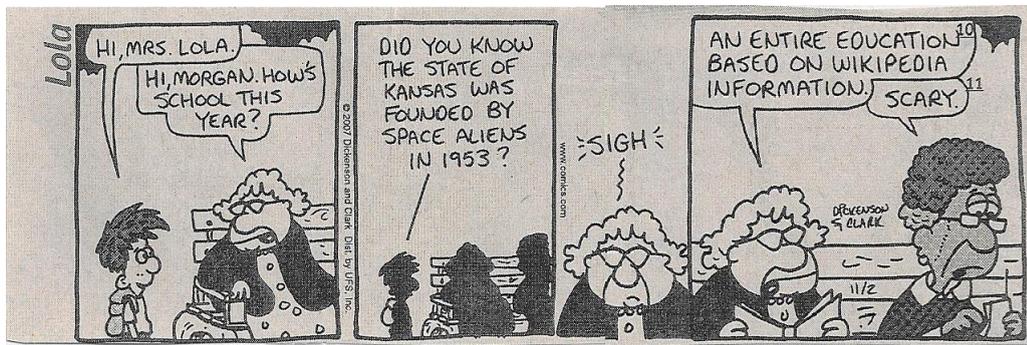
15) Na sua opinião, você conseguiu compreender esse texto da Wikipédia? Cite alguns fatores que possam ter facilitado ou dificultado a sua leitura.

__ Pós-leitura:

1) Você já usou a internet para fazer pesquisas pessoais ou da escola?

2) Por que essa ferramenta se tornou tão popular hoje em dia?

3) Em grupo, leia a tirinha abaixo e responda as seguintes questões:



A – Baseado nas imagens da tirinha, descreva o que está acontecendo.

B – Retire do primeiro quadrinho uma palavra da fala da personagem Lola que exemplifique o assunto entre eles:

C – No segundo quadrinho, Morgan conta que “The state of aliens was founded by space aliens in 1953”. Na sua opinião, a informação é verdadeira ou falsa?

D – No último quadrinho, Lola menciona o site *Wikipedia*, por que ela relaciona a informação que Morgan lhe conta com esse site?

E – Lola e sua amiga parecem apresentar uma posição mais positiva ou negativa com relação ao site? Por quê?

F – Tirinhas geralmente costumam ser:

() informativas () cômicas () dramáticas

G – Reflita se o propósito dessa tirinha é somente nos divertir ou se existe ali uma crítica social. Justifique a sua resposta.

H – Em sua opinião, a internet é uma fonte segura de informações?

I – Tomando o site *Wikipedia* como exemplo, você sabe quem escreve aqueles artigos?

J – Liste alguns cuidados que uma pessoa pode ter ao fazer uma pesquisa na internet.

⇒ Atividade III

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912746/CA



FAMILY DENTAL PLAN

It's a fact: Canadian children have fewer cavities today than ever before. And over the past twenty-five years, the fluoride toothpaste that's helped prevent more cavities than any other, is Crest. Shouldn't you make Crest part of your family dental plan?


 "Crest contains sodium fluoride which is, in our opinion an effective decay preventive agent, and is of significant value when used in a conscientiously applied program of oral hygiene and regular professional care."

MAKE IT YOUR FAMILY DENTAL PLAN.



Fonte: <http://oldmagazineads.blogspot.com/2007/12/1986-crest-toothpaste-magazine-ad-print.html> Acesso em: 21 de outubro de 2009

_ **Pré - leitura:**

- 1) O que lhe vem à cabeça quando você vê essa imagem?
- 2) Que palavras em língua inglesa vocês conhecem que têm relação com o título e com a imagem?

3) Sobre o que você acha que o texto trata?

4) Que tipo de texto você acha que é?

5) Que tipo de efeito você acha que o autor quer causar no leitor?

6) Você acha que esse texto se destina a algum público específico?

_ **Leitura:**

- 1) Observe o grupo nominal abaixo:

“Family Dental Plan ”

Em inglês, assim como em português, os adjetivos funcionam como modificadores (modifiers) de um substantivo. Ou seja, sua função é de atribuir-lhe sentido. Quando encontramos uma série de palavras que se referem a um mesmo substantivo, temos um grupo nominal (noun phrase). Outros exemplos de noun phrases podem ser encontrados no texto, como *a conscientiously applied program, regular professional care e sodium fluoride*.

Que outros exemplos de *noun phrases* encontramos no texto?

-
-
- 2) As palavras do grupo nominal acima (*“Family Dental Plan”*) são palavras que apresentam uma relação com o seu significado em português. Estes tipos de palavras são conhecidos como *palavras transparentes*.

Responda:

- a) Você seria capaz de dizer o significado desse grupo nominal em português?
-

b) Como você definiria palavras transparentes (ou cognatas)?

3) Relacione as palavras do texto listadas abaixo com o seu significado em português:

- | | |
|----------------|----------------------------|
| (a) sodium | () ter, conter (presente) |
| (b) Canadian | () canadense |
| (c) preventive | () cáries |
| (d) make | () fazer |
| (e) contain | () sódio |
| (f) cavities | () preventivo |

4) Você deve ter percebido que muitas das palavras acima são *palavras transparentes*. Retire do texto outros exemplos de palavras transparentes.



Em inglês, **verbos modais** são verbos que só ocorrem na presença de outro verbo e por isso também são chamados auxiliares. Eles geralmente exercem a função de aconselhar, dar ordens, impor, entre outros. O verbo **SHOULD** é usualmente usado pra expressar conselhos ou opiniões, mas essa não é a única função que pode exercer.

5) Considerando que o texto se trata de uma **propaganda**, qual é a função da pergunta feita no texto (“*Shouldn’t you make Crest part of your dental plan?*”)?

- | | |
|-------------------------|------------------|
| () aconselhar | () esclarecer |
| () impor / dar ordem | () outro: _____ |
| () induzir / convencer | |

6) Como você chegou a essa conclusão?

7) Com qual das situações abaixo você considera que a função comunicativa da pergunta acima mais se assemelha?

- (a) Uma mãe está almoçando com seu filho de nove anos e está irritada com ele, que se recusa a comer seus vegetais. Ela diz, seriamente: “You should really eat your vegetables.”
- (b) Um casal está decidindo o que fazer numa noite. O homem faz de tudo para sair de casa, mas a mulher insiste em ficar porque está se sentindo indisposta. Eles

chegaram a um impasse. A mulher, então, usa de todo o seu poder feminino e lhe diz: “We should stay at home tonight, honey¹,”

- (c) Dois amigos esperam o semáforo ficar vermelho para poderem atravessar a rua. Um deles decide atravessá-la mesmo estando verde. Ao se encontrar do outro lado, o amigo que esperou disse ao outro: “You should be careful² with the cars.”
- (d) Uma criança vai ao dentista, que lhe diz ao aplicar-lhe a anestesia: “This shouldn’t hurt³.”

8) Esta propaganda do creme dental Crest foi publicada em 1986. Segundo o autor da propaganda, por que as crianças canadenses tinham menos cáries em 1986 do que antes?

9) Qual é a substância que o creme dental Crest contém? Qual é sua função?

_ Pós – leitura:

- 1) Que hábitos de higiene você conhece?
- 2) Que tipo de problemas você acha que a falta de higiene bucal pode causar?
- 3) Em sua opinião, somente o uso de cremes dentais como Crest é suficiente no combate de problemas bucais?
- 4) Você costuma ir periodicamente ao dentista? Por quê?
- 5) Você compraria o creme dental Crest ou o indicaria para alguém se baseando na leitura desse anúncio? Por quê?

¹ Amor, querido

² Cuidadoso, cauteloso

³ Machucar, ferir

➤ Atividade IV

_ Pré leitura

1) Relacione as três imagens abaixo:



2) Discuta a questão 'meio ambiente X progresso', levando em conta o papel e as necessidades do homem.

3) Você se preocupa com a preservação do meio ambiente? Pratica reciclagem?

_ Primeira Leitura

1) Qual o gênero do texto?

2) Que empresa mandou publicá-la?

3) Qual é o problema em questão?

4) Explique a escolha da imagem para ilustrar a propaganda. Que valores ela representa?

_ "Language Study"

I. Vocabulary and Comprehension

1) Voltando ao texto, verifique qual o significado das palavras abaixo:

1. grow flowers () desaparecer para sempre

2. disappear forever () fazer/produzir flores

3. bin () estufa

4. greenhouses () jogar fora

5. throw away () lata de lixo

6. throw in () resíduos de enxofre

7. waste sulphur () jogar dentro

2) Levando em conta a imagem, o tema e o texto da propaganda, resuma brevemente o que você entendeu dessa leitura. Você pode usar algumas palavras do exercício anterior e explicar o sentido delas nesse texto, o porquê de suas escolhas e como elas combinam com a imagem.

II. Noun group [review]

O slogan da propaganda da Shell é:

“Real energy solutions for the real world.”

Neste slogan há dois grupos nominais, ou seja, dois grupos de palavras que possuem um núcleo, substantivo, e outras palavras que se referem a este núcleo, artigos, adjetivos e/ou outros substantivos. Quais são eles?

Em inglês, esse grupo de palavras se chama **noun groups** (locuções/grupos nominais), pois seus NÚCLEOS ou elementos principais – “solutions” e “world” – são substantivos.

Observe a ordem que esses grupos nominais são escritos em inglês, e marque a estrutura que eles apresentam:

<p>“the real world” “Real energy solutions”</p> <p>() Adjetivo + Substantivo () Adjetivo</p> <p>() Artigo + Adjetivo + Substantivo () Substantivo</p> <p>() Artigo + Substantivo + Substantivo</p>		<p>+ Adjetivo + Substantivo</p> <p>Adjetivo + Substantivo +</p>
---	--	---

Qual palavra é o determinante e qual é o modificador no grupo nominal: “The real world”? Explique também como você chegou a essa conclusão.



Logo, tendo em vista as classes de palavras...
 Os artigos são _____; os adjetivos são _____
 e os substantivos podem ser _____
 ou _____.

– Practicing

Retire agora outros grupos nominais do texto. Traduza-os de acordo com o seu sentido/significado no contexto da propaganda e classifique-os de acordo com a possível classe de palavras:

III. Phrasal Verbs

Até aqui, vimos que, na frase “Don’t throw anything away”, *throw away* significa

Explique a sua conclusão por meio de elementos do contexto ou da estrutura da palavra:



A locução verbal que você acabou de traduzir chama-se, em inglês, “*phrasal verb*”

Phrasal Verbs são expressões extremamente comuns em inglês e são formadas por duas ou três palavras, sendo o seu núcleo um verbo. Nesse caso, temos o verbo **throw** acrescido de um advérbio **away**.

– Practicing

Use os seus conhecimentos na língua inglesa para apontar o significado dos “phrasal verbs” sublinhados abaixo, correlacionando as colunas:

- a) They have plans to throw the Cinema open to the public. () tirar rapidamente
 b) My stomach is aching. I think I’m going to throw up. () abrir
 c) He threw off his jacket and left. () vomitar
 d) You’re always undecided! Throw on these jeans and let’s go! () expulsar
 e) His father plans to throw him out of the house. () vestir rapidamente

Todas as orações acima apresentam o mesmo verbo: **throw**. Logo, você deve ter feito uso de diferentes elementos da língua (como verbos, preposições, substantivos, etc), que você reconheceu, para conseguir concluir esse exercício.

Aponte **quais** e **como** tais elementos te ajudaram na construção do sentido de cada oração:

IV. Verb Mood and discourse

Em um discurso de preservação do meio ambiente há uma série de ações recomendáveis (“**Dos**”) e outras não recomendáveis (“**Don’ts**”).

Retire do texto uma frase como exemplo:

Essa frase expressa: () conselho () explicação () relato

O verbo está no modo: () indicativo () subjuntivo () imperativo Justifique sua opinião.

4) Reflita sobre a intenção de marketing da propaganda ao usar a frase imperativa em negrito no texto.

5) Essa frase se encontra na propaganda: “What we can do is find **creative ways to recycle**.” Em pares, pensem em qual seria o seu significado, relacionando-o com o tema da propaganda em questão.

6) Ainda sobre a frase do enunciado 5, responda: Você concorda com ela, crê que isso seja possível? Se você responder que sim, cite maneiras de concretizá-las com suas ações cotidianas.

_ **Post-reading**

Confrontando as propagandas brasileiras e americanas da mesma companhia ‘Shell’, responda:

a) A Shell que você conhece (a brasileira) é uma empresa consciente dos problemas ambientais?

b) Que ações e valores a imagem escolhida para a propaganda brasileira demonstra?

c) Como a imagem combinada ao texto nos convida a pensar a marca Shell?

d) Explique a diferença entre os valores criados por essas duas propagandas.

e) Você percebe alguma distinção entre o público alvo destas? De que maneira(s) isso é expresso nas propagandas?

➤ Atividade V

_ Pré-leitura:

- 1) Dê um exemplo de alguém que vocês consideram bonito(a). Em poucas palavras, expliquem o porquê dessa escolha.
- 2) Vocês concordam que “beleza é fundamental”? Por quê?

_ Leitura: 1ª Parte

- 1) Que marca é apresentada no texto?
-

- 2) Que produtos você conhece que levam essa marca?
-

- 3) Quais podem ser os objetivos de uma propaganda publicitária como esta?
-

- 4) Qual é o tema central abordado? Explique como você chegou a essa conclusão, relacionando sua resposta com a questão três.
-

_ Entendendo melhor a linguagem no texto

O slogan do comercial é:

“Talk to your daughter before the beauty industry does.”

Considerando o sentido do comercial e nossa discussão até aqui, como você traduziria o grupo nominal “beauty industry”?

Como você já sabe, a ordem dos elementos grupos nominais em inglês é diferente dos mesmos em português.

Marque a estrutura que “beauty industry” apresenta: () Adjetivo + Substantivo
 () Artigo + Adjetivo + Substantivo
 () Substantivo + Substantivo

Qual a relação entre o grupo nominal “beauty industry” e o sentido do comercial?

Como já foi discutido na primeira parte da leitura, o objetivo das propagandas/comerciais, em geral, é vender um produto ou idéia, convencendo um consumidor. Agora, levando em conta o slogan do comercial da Dove, responda:

Essa frase expressa: () conselho () explicação () relato
Por quê?

Logo, o verbo “**Talk**” está no modo: () indicativo () subjuntivo ()
imperativo

A propaganda foca o momento em que algumas *meninas* estão indo para a escola. Qual palavra do slogan faz referência a elas? Que sentidos essa palavra ajuda a construir quando combinadas com outros elementos do texto/propaganda?

Ainda considerando o slogan do comercial e, também, o modo verbal em que este está expresso, explique como a indústria da beleza é representada pela propaganda.

– Leitura: Segunda Parte

1) Analise como os elementos não-verbais contribuem para o sentido do comercial:

a) a menina do início (considere sua idade, sexo, expressão facial, etc.)	b) o espaço onde o comercial é gravado	c) a velocidade da câmera e da música
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2) Considerando que a Dove também vende produtos relacionados a beleza, explique por que seria lucrativo para a empresa desenvolver uma campanha como essa.

3) Dove considera a indústria da beleza uma violência (onslaught). Você acha que a indústria da beleza influencia os conceitos que as pessoas têm de beleza? Por quê?

4) Levando em conta o seu conhecimento de mundo, cite algumas expressões ou palavras que possam ser relacionadas com o estereótipo de beleza vendido por essa indústria.

5) Compare as expressões que você listou agora com aqueles que você pensou na pré-leitura

6) Observem as seguintes definições de beleza apresentadas por dicionários online:

“Perfeição agradável à vista, e que cativa o espírito.”

“1 Qualidade do que é belo. 2 Harmonia de proporções, perfeição de formas. 3 Mulher bela.

4 Bondade, excelência. 5 O tipo da perfeição física. 6 Coisa bela ou muito agradável.

Após tudo o que foi discutido, com as suas palavras, reflita sobre a seguinte questão:

O que é beleza?

– Pós-Leitura:

1) Você acha que esse vídeo mantém relação com o comercial da Dove?

2) Greenpeace é uma organização que atua mundialmente. Você sabe explicar qual é o objetivo do Greenpeace?

3) Contrastando os dois vídeos, reflita:

a) Dove está ajudando o mundo a se tornar mais belo?



b) Explique a relação/escolha das duas meninas que aparecem nos vídeos

c) Os espaços onde foram filmados (progresso x meio ambiente)

4) De Onde a Dove extrai o óleo necessário para produzir seus produtos? (O lugar específico e o nome do país):

5) As imagens do vídeo do Greenpeace focam uma floresta chamada de *rain forest*. No Brasil temos uma *rain forest* muito conhecida e importante. Cite o nome dessa floresta tropical e alguns problemas enfrentados por ela.

6) O slogan do segundo vídeo é: “*Talk to Dove before it’s too late.*”

O que você acha que significa *too late* em português? Considere o sentido do vídeo e explique quais são as consequências implícitas no slogan.

⇒ Atividade VI

_ Pré-leitura

a) Você já encontrou a palavra *abstract* como “título” de algum texto (ou parte de um)? Onde?

b) Observe o texto abaixo e responda:

Religion and Scientificism in Brazil
Towards a regional geography of knowledge
A geographical essay

The geography of knowledge deals with the relation between transformations of the physical environment and its ideological interpretations, differentiating space according to philosophical and religious attitudes. Brazil is used as an example to demonstrate how the dispute between modernist ideology, mainly represented by the Brazilian political and intellectual elite, and religious interpretations, which are the predominant forms of cultural expression among large portions of the Brazilian population, are intermingled in the geography of religious interpretations of space, like the hierarchical space of the Catholic church, the syncretistic space of caboclo culture, the life-world approach of protestant churches, the rhizomatic space of Afro-Brazilian religions and the fluid space of Amerindians religions enter into a dialogical and often conflictive relationship with official, modern ideology and its spatial expressions.

Key words: Cultural geography; scientificism; religio; religious space; Brazil.

c) Fazendo uma comparação com outros textos que você já leu, que tipo de texto você acha que este é?

() uma carta () um anúncio () um resumo () outro: _____

d) Que tipo de informação você espera obter quando lê esse “título” em um texto?

e) A que tipo de público se destina?

f) Encontramos esse tipo de texto escrito apenas em papel? Existe algum outro meio de divulgação/propagação?

_ **Leitura**

1) Há, no texto, palavras e expressões que nos remetem a outras muito similares usadas em nossa língua. São chamadas “**cognatas**”. *Identifique algumas delas, seguindo o modelo a seguir.*

2) Porém, observe que nomes próprios (por ex. “Marquês de Pombal”) não são traduzidos/vertidos. Não se encaixam, portanto, nessa categoria.

Palavra na língua inglesa		Remete à
Geography		Geografia
elite		
		cultural
forms		
		expression

3) Observe, agora, as palavras listadas em “*Key-Words*”. São semelhantes as que você escolheu para a lista? Você as considera palavras importantes para entender o texto? Por quê?

_ **Vocabulário: palavras relacionadas**

4) Vamos pensar em algumas palavras que se relacionam de algum modo à palavra Brasil?

5) Quando isso acontece, isto é, quando encontramos um grupo de ideias que se relacionam a uma ideia principal, dizemos que estas palavras pertencem a um mesmo campo semântico (*semantic field*). Agora, volte ao texto e observe que há várias palavras que pertencem ao mesmo campo semântico de Brasil. Selecione algumas e escreva-as:

Brazil

Brazilian

_ **Ampliando o conhecimento gramatical: as classes de palavras**

6) Vamos trabalhar com algumas das classes gramaticais mais conhecidas da língua inglesa: os substantivos (nouns) e os adjetivos (adjectives). Observe a posição deles em uma frase em inglês:

“...according to philosophical and religious”

“Attitudes” é palavra cognata, significando, em português, “atitudes”. Assim:

a. Quais palavras caracterizam “attitudes”?

b. A que classe gramatical pertencem essas palavras?

c. Elas aparecem antes ou depois de “attitudes”?

d. A que classe gramatical pertence a palavra “attitudes”?

Sendo assim...

e. Qual a ordem usual entre substantivos e adjetivos em inglês?

7) Volte ao exercício 3. A que classe gramatical você acha que as palavras que você selecionou pertencem? Pense e complete a tabela com as que você acredita serem adjetivos/substantivos. Lembre-se de recorrer também ao texto para entender em que contexto tais palavras são utilizadas:

Palavra	Possível classe gramatical

– **Desenvolvendo conhecimento sobre o gênero**

8) Pensando na composição do texto acima apresentado, notamos que ele está dividido em três partes principais: o título, o resumo e as palavras-chave. Identifique esses três elementos oralmente e indique suas razões para apontá-los.

Parte do texto	Como chegou a essa conclusão?
Título	
Resumo	
Palavras-chave	

– **Pós-leitura**

9) Que importância conhecer esse gênero textual pode ter para você?

10) Você acha que conseguiu compreender o *abstract*? Cite alguns fatores que possam ter facilitado ou dificultado a sua leitura.

➤ Atividade VII

_ Pré-leitura

Observe a figura:

O que está acontecendo ali?



Que sentimentos/emoções estão em jogo na imagem?

Agora, analise a seguinte foto:



Aponte possíveis ligações entre as duas imagens, refletindo sobre quais atitudes elas comunicam:

A mensagem na tela do computador da menina pode ser considerada ameaçadora? Com que elementos do texto você pode basear a sua resposta?

Você já experimentou situação parecida?

Leremos um trecho de um texto em inglês que aborda o tema “*Cyber-bullying*”. Você sabe do que se trata? Existe alguma conexão entre a palavra *Cyber-bullying* e as imagens que lemos há pouco? Por quê?

Vamos criar hipóteses sobre esse tema antes de ler o texto? Talvez isso possa facilitar a nossa leitura... Para responder as seguintes questões, você pode usar palavras em português ou em inglês.

a) Como você definiria o *Cyber-bullying*?

b) Quem normalmente sofre essa ação?

c) Por que meios o *Cyber-bullying* acontece?

Você acha que vai gostar de ler esse texto? Você pode dizer por quê?



Bem, agora sim vamos ao texto.

Você terá duas tarefas durante a leitura do texto:

1ª Circule as palavras ou grupos nominais chaves para compreensão do texto que você conhece o significado.

2ª Ao fim de cada parágrafo, com suas palavras, aponte a ideia central ou o que mais te chamou a atenção.

Cyber-bullying

Excerpt from Wikipedia: <http://en.wikipedia.org/wiki/Cyber-bullying>

Cyber-bullying defined

The [National Crime Prevention Council](#)'s definition of cyber-bullying is "when the Internet, cell phones or other devices are used to send or post text or images intended to hurt or embarrass another person." StopCyberbullying.org, an expert organization dedicated to Internet safety, security and privacy, defines cyberbullying as: "a situation when a child, tween or teen is repeatedly 'tormented, threatened, harassed, humiliated, embarrassed or otherwise targeted' by another child or teenager using text messaging, email, instant messaging or any other type of digital technology." Other researchers use similar language to describe the phenomenon.

Cyber-bullying can be as simple as continuing to send e-mail to someone who has said they want no further contact with the sender, but it may also include [threats](#), sexual remarks, pejorative labels (i.e., [hate speech](#)), ganging up on victims by making them the subject of ridicule in forums, and posting false statements as fact aimed at humiliation.

Cyber-bullies may disclose victims' personal data (e.g. real name, address, or workplace/schools) at websites or forums or may pose as the identity of a victim for the purpose of publishing material in their name that defames or ridicules them. Some cyberbullies may also send threatening and harassing emails and instant messages to the victims, while other post rumors or gossip and instigate others to dislike and gang up on the target.

Kids report being mean to each other online beginning as young as 2nd grade. According to research, boys initiate mean online activity earlier than girls do. However, by middle school, girls are more likely to engage in cyber bullying than boys do. Whether the bully is male or female, their purpose is to intentionally embarrass others, harass, intimidate, or make threats online to one another. This bullying occurs via email, text messaging, posts to blogs, and Web sites.

Though the use of sexual remarks and threats are sometimes present in cyber-bullying, it is not the same as sexual harassment and does not necessarily involve [sexual predators](#).

Cyber-bullying vs. cyber-stalking

The practice of cyberbullying is not limited to children and, while the behavior is identified by the same definition in adults, the distinction in age groups is referred to as [cyberstalking](#) or [cyberharassment](#) when perpetrated by adults toward adults, sometimes directed on the basis of sex. Common tactics used by cyberstalkers are to vandalize a search engine or encyclopedia, to threaten a victim's earnings, employment, reputation, or safety. A repeated pattern of such actions against a target by an adult constitutes cyberstalking.

Que grau de facilidade ou dificuldade você atribui a leitura desse texto? Por quê?

Trabalhe em dupla com um colega e cheque os seus apontamentos por parágrafos. Conversem sobre as proximidades e diferenças entre as suas anotações.

– Aprofundando a leitura

1) Lembra-se das hipóteses que você formulou antes de ler o texto? Então, retome-as agora. Você deve compará-las com as informações contidas no texto e sua interpretação e responder as seguintes perguntas, retirando um trecho do texto que fundamente sua resposta:

- a) Como você definiria o Cyberbullying?
- b) Quem normalmente sofre com essa ação?
- c) Por que meios o Cyberbullying acontece?

Como você pôde notar, o trecho “*Cyber-bullying defined*” conceituou o “*Cyber-bullying*” através de duas definições. Logo...

Essas definições foram inventadas pelo autor do texto? Justifique sua resposta.

Qual **marca de pontuação** aparece no início e no fim das definições?

O que ela indica? Você imagina qual é a finalidade do autor do texto ao fazer uso desse recurso?

Você acha que as citações escolhidas dão maior credibilidade ao texto? Por quê? De onde foram tiradas?

Que outros textos normalmente usam citações com essa mesma finalidade?

2) Busque no texto a forma em inglês dos grupos nominais abaixo e escreva-os:

Português	Inglês
Consulado Nacional de Prevenção ao Crime	
uma organização especialista	
comentários sexuais	
rótulos pejorativos	
dados pessoais da vítima	
e-mails ameaçadores e de assédio	
mensagens instantâneas para as vítimas	
atividade online malvada	

_ **Voz ativa e passiva:**

Compare as seguintes frases do texto:

Qual é o sujeito? _____

*“ Kids **report** being mean to each other online beginning as young as 2nd grade ”*

Qual é o verbo? _____

É o sujeito que realiza a ação expressa pelo verbo?

StopCyberbullying.org defined *cyberbullying* as: “a situation when a child, tween or teen is repeatedly **tormented, threatened, harassed, humiliated, embarrassed** or otherwise **targeted** by another child or

Quais são os sujeitos? _____

Quais são os verbos? _____

É o sujeito que realiza a ação expressa pelos verbos?



Assim, dizemos que a primeira frase está na voz _____ e a segunda, na voz _____.

Por que a voz passiva é usada?

Temos abaixo alguns casos que podem requer a voz passiva ou ativa, marque um X naquele que melhor se relaciona com a situação da 2ª frase acima:

- () O importante é o que aconteceu (ação) e não quem fez acontecer (agente).
- () A ação é enfatizada, mas o agente também é informação importante.
- () Não é conveniente dizer quem é o agente (praticante) da ação, por isso ele é omitido.
- () O agente é desconhecido.
- () O agente é a informação mais importante.

Justifique a sua resposta com base na sua interpretação e nos elementos da frase:

Indique se as frases abaixo são verdadeiras ou falsas, justificando sua escolha com trechos do texto:

Praticantes do *cyber-bullying* podem ocupar a identidade da vítima para difamá-la. ()

Outros postam rumores e fofocas para que os outros passem a sentir pena da vítima, acabando por gostar mais dela. ()

De acordo com pesquisas, as meninas começam essas atividades malvadas antes dos meninos. ()

Sendo o *bullying* masculino ou feminino, seu propósito é embaraçar, perseguir e ameaçar outros intencionalmente. ()

Cyber-bullying também envolve assédio e perseguição sexual. ()

No último parágrafo, encontramos uma contraposição entre o *Cyber-bullying* e o *Cyber-stalking*. Aponte as principais diferenças entre os dois.

– Momento Reflexivo

1) Responda as questões abaixo, baseando-se na tirinha:



a) Qual medida a escola tomou para evitar o *cyber-bullying*?

b) Você acha que isso resolveu o problema? Por quê?

2) Reflita e discuta em grupos:

a. Você conhece alguém que já sofreu do *Cyber-bullying*? Como essa pessoa se sentiu? Como uma pessoa nessa situação se sentiria?

b. Quais são as consequências desse ato para a vida de uma criança ou jovem?

c. Até que ponto isso pode ser considerado brincadeira ou violência? Quais medidas de punição você acha necessário nesse caso?

d. Liste algumas ações que a escola e os pais podem tomar para prevenir o *cyber-bullying*.

PS: Denuncie a violência seja ela qual for!

Onde encontrar uma delegacia especializada em crimes cibernéticos?

Rio de Janeiro

Polícia Civil – Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI)

Endereço: Rua Professor Clementino Fraga nº 77 – Cidade Nova (prédio da 6ª DP), Rio de Janeiro, RJ

Telefone: 0xx21 – 3399-3203/3200

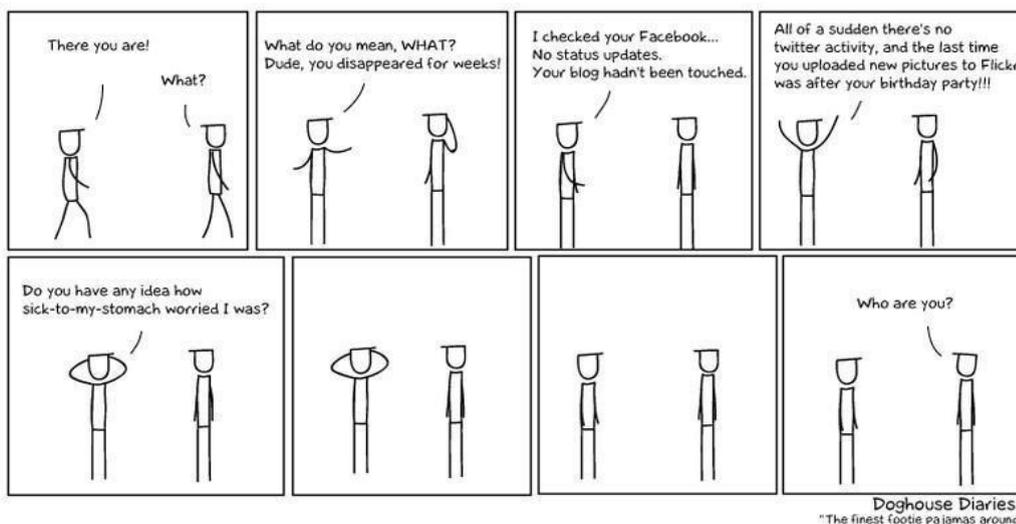
E-mails: drci@policiacivil.rj.gov.br / drci@pcerj.rj.gov.br

☞ Atividade VIII

✓ Pré-leitura

Você costuma usar a internet para se comunicar com as pessoas? Você já conheceu alguém pela internet?

Net Friends



Retirado de <http://www.funnyjunk.com> e acessado em 11 de maio de 2010

1) Levando em consideração o título do texto, do que você acha que ele se trata?

2) Você tem algum amigo virtual?

3) O que você acha desse tipo de amizade?

4) Onde você acha esse tipo de texto?

✓ Leitura

1) Que tipo de texto é esse? Como você chegou a essa conclusão?

2) Qual é o tom desse texto?

() cômico / sarcástico () afetivo / depreciativo

() informativo / impositivo () outro: _____

3) Explique como você chegou a essa conclusão?

4) Por que você acha que a palavra *what* no segundo quadrinho está em caixa alta?

5) No segundo quadrinho, podemos perceber que uma das personagens se dirige a outra através da palavra *dude*. Observe os exemplos abaixo:

I. Dois amigos estão conversando no pátio da escola. Um deles é conhecido por ser super engraçado, e simplesmente não desiste até fazer o outro rir. Quando seu amigo não aguenta de tanto rir ele diz ao palhaço: ***Dude***, *you're just too funny*.

II. Steven Strong se encontra na fila de espera para ser atendido pelo médico, quando a secretária abre a porta do consultório e diz: ***Mister Strong?*** *Steven Strong?*

a) Tendo em mente que tanto “dude” como “mister” são palavras usadas para se referir a pessoas, qual você acredita ser a diferença entre as duas situações?

b) Qual das duas situações acima você diria que é mais parecida com a do texto? Por quê?

6) Em sua opinião, esse texto se aproxima mais da fala ou da escrita? Retire do texto elementos que reforcem sua resposta.

7) Você acha que a forma dos bonequinhos tem algum significado especial ou foi feito de maneira desproposital? Por quê?

8) Vamos dar uma olhada nas seguintes frases retiradas do texto:

“Dude, you disappeared for weeks!”

“I checked your facebook...”

“(...) and the last time you uploaded new pictures to Flickr (...)”

Agora, perceba os verbos nas frases acima e responda:

a) O que esses verbos têm em comum?

b) Saber disso te ajuda a entender melhor o texto? Caso sim, como?

9) O que acontece no desfecho da história?

– **Pós-leitura**

1) Como você classificaria a amizade das duas personagens da história? Comente a respeito do assunto.

2) O verbo *follow* em inglês significa *seguir*. Pensando não somente no universo virtual, mas também no mundo físico, o que você acha dessa nova mania de seguir (virtualmente) as pessoas?

3) Você acredita nessas novas redes sociais (Facebook, Orkut, Myspace, Twitter), como meios de aproximação de pessoas? Explique.
